



## 4º Congresso de Responsabilidade Socioambiental da FSG

<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/index>



### A SUSTENTABILIDADE E OS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NA SOCIEDADE CONSUMOCENTRISTA

Cleide Calgaro<sup>a\*</sup>, Agostinho Oli Koppe Pereira<sup>b</sup>, Talissa Truccolo Reato<sup>a</sup>

a) Universidade de Caxias do Sul;

b) Universidade de Passo Fundo.

---

**\*Orientador (autor correspondente):**

\*Cleide Calgaro, endereço: \*Avenida Treze de Junho, 1800 – Bairro São Cristóvão. Caxias do Sul – RS. CEP: 95058-390.  
E-mail: ccalgaro1@hotmail.com

**Palavras-chave:**

Sustentabilidade. Consumo. Meio ambiente. Problemas socioambientais.

---

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** No presente trabalho propõem-se um estudo sobre os problemas socioambientais na sociedade de consumo e verificar como é possível a sustentabilidade. A sociedade capitalista de consumo é nefasta e predatória e não concretiza a sustentabilidade e seus pilares e, nesse viés, o sistema é gerador de problemas socioambientais e não auxilia em sua minimização. Essa sociedade se caracteriza hoje pela ideia da sociedade consumocentrista, ou seja, aquela sociedade que possui o consumo como centro da mesma (PEREIRA; CALGARO; PEREIRA, 2016). **MATERIAL E MÉTODOS:** O método é o analítico, pautado em pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A sociedade de consumo vive em crise, que é advinda da forma que se administra as relações de progresso e capital. O sistema predatório, somente beneficiando alguns indivíduos, em detrimento de muitos e do meio ambiente. Nesse contexto, surgem os problemas ambientais em larga escala, como por exemplo: as mudanças climáticas, a extinção de espécies, a escassez da água, entre outros. No outro lado – o social - se tem os problemas sociais, sendo eles: desigualdade e exclusão social, pobreza – representada pela falta de alimentos, água, moradia, vestimentos – ou seja, itens básicos à sobrevivência humana. Tudo isso provocado pela concentração de renda, geração de resíduos, poluição da terra, do ar e das águas, As Nações Unidas constituíram os pilares para a sustentabilidade, através do desenvolvimento sustentável, sendo eles: econômico, social e ambiental. Os mesmos deveriam andar juntos e em harmonia, mas na prática isso não acontece, visto que o pilar econômico acaba imperando na sociedade. Pode-se dizer que essa sociedade é uma sociedade que vai além do consumo exagerado, é

uma sociedade consumocentrista. A sociedade consumocentrista é caracterizada pelo consumo no centro da mesma. Pereira, Calgato e Pereira entendem que “o consumo se coloca no centro de todas as decisões que envolvem o indivíduo, pois o mesmo perde sua identidade como ser que participa das decisões sociais para se transformar (apenas) em consumidor heteronomamente guiado”. (PEREIRA; CALGARO; PEREIRA, 2016, p. 267). Os autores “entende-se que se ultrapassou a denominada sociedade hiperconsumista, dando azo a uma sociedade consumocentrista. Nesse viés, o consumo passa a ser o elemento principal das atividades humanas, deslocando o ser para o ter e, posteriormente, para o aparentar” (PEREIRA; CALGARO; PEREIRA, 2016, p. 267). Portanto, “o consumo se torna o centro da sociedade contemporânea, onde o consumidor vai buscar todas as possibilidades de sua nova razão de viver. Consumir é existir”. (PEREIRA; CALGARO; PEREIRA, 2016, p. 267).

**CONCLUSÃO:** A mudança de racionalidade é fundamental visto que, sem ela, não se consegue atingir os pilares da sustentabilidade (LEFF, 2002; LEFF, 2001). É preciso rever o modo de consumo, sendo que a sociedade consumocentrista adentra e dociliza o cidadão, que não pensa nos problemas socioambientais que são tão prementes na atualidade. A intensificação de proteção do meio ambiente e de seus ciclos vitais e da criação de políticas públicas capazes de retirar os seres humanos das condições de pobreza extrema é importante para que, realmente, se tenha uma sociedade livre justa e solidária.

## REFERÊNCIAS

- LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. Tradução Sandra Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.
- LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. Tradução Lúcia M. E. Orth. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; CALGARO, Cleide; PEREIRA, Henrique Mioranza Koppe. Consumocentrismo e os seus reflexos socioambientais na sociedade contemporânea. **Revista Direito Ambiental e Sociedade**, v. 6, p. 264-279, 2016.